

**Associação Brasileira de Educação Médica**  
**Série de relatos: "Educação médica em tempos de pandemia"**

**Luciana Branco da Motta**

Coordenadora do Serviço de Geriatria (Núcleo de Atenção ao Idoso)/Hupe-Uerj e do Programa de Residência em Geriatria – Uerj.

lubmotta@gmail.com

**O Programa de Residência em Geriatria (PRMG) do Hupe/Uerj: ações na pandemia**

O PRMG é desenvolvido pelo Serviço de Geriatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Núcleo de Atenção ao Idoso-NAI) e é composto por três residentes de primeiro ano e três de segundo ano. O serviço tem quatro estafes preceptores e um professor da Faculdade de Ciências Médicas que é colaborador. Uma das distinções que podemos apontar é o treinamento conjunto com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso, que comporta cinco áreas da saúde e 20 residentes (quatro: dois R1 e dois R2 vagas de enfermagem, serviço social, psicologia, nutrição e fisioterapia). Esse trabalho colaborativo e integrado é um desafio constante. O treinamento inclui atividades práticas e teóricas tanto específicas para cada área como integradas para todas as áreas dentro dos princípios da educação interprofissional e do trabalho colaborativo.

Como nosso público-alvo são idosos frágeis, várias atividades e cenários de prática necessitaram de ser modificados. O ambulatório foi suspenso presencialmente e iniciado um trabalho de monitoramento remoto pelas miniequipes (interprofissionais) dos turnos de atendimento, sendo mantido no ambulatório do Hupe um turno para receitas ou orientações presenciais. Isso tem evoluído para teleconsultas para idosos mais frágeis e comprometidos. As equipes multi fazem o monitoramento e passam para a medicina quando é necessária intervenção clínica, tendo um residente médico responsável por cada miniequipe com a supervisão de um preceptor.

O treinamento no Hupe se manteve em enfermaria não Covid até fim de maio, quando fomos chamados para fazer a rotina de uma enfermaria Covid. Conseguimos que todos os residentes médicos e estafes ficassem na mesma enfermaria, o que possibilita a preceptoria e discussões com foco no idoso, apesar da enfermaria não ter somente idosos internados. Não tivemos a possibilidade de compor com os preceptores e residentes do PRMPPI, o que teria sido mais interessante em relação ao treinamento de trabalho em equipe.

O cenário de Instituição de Longa Permanência também está sendo monitorado a distância, porém o programa teórico, multiprofissional, vem sendo desenvolvido. É passado ao grupo dos R2 das seis áreas uma questão

**Associação Brasileira de Educação Médica**  
**Série de relatos: “Educação médica em tempos de pandemia”**

problematizadora e solicitado que eles produzam um texto sobre o tema, a partir de perguntas. Esse produto é corrigido e retornado ao grupo. Eles estão trabalhando em grupo utilizando meios virtuais. O produto é apresentado em um encontro virtual com os preceptores para discussão.

A atenção domiciliar, através do matriciamento na ESF, também foi suspensa. Estamos monitorando remotamente alguns poucos pacientes.

Optamos por modificar a programação teórica específica da medicina para trabalhar com temas relacionados à Covid-19 de forma a instrumentalizar os residentes nos plantões e triagem no hospital, assim como garantir treinamento no uso de EPI. Iniciamos com dois encontros semanais por vídeo. Após três semanas optamos por reintroduzir temas da geriatria, visto que os R1 haviam tido somente uma pequena exposição a este conteúdo. Essa foi uma decisão tomada em conjunto com os residentes. Esses encontros permitem que possamos também ter um tempo para conversar com todos e ver os problemas que estão enfrentando, dúvidas, angústias. O fato de o serviço assumir essa enfermaria causou uma reação muito positiva no grupo e tem sido bem avaliada.

A equipe de preceptores das duas residências mantém as reuniões quinzenais virtuais e tem sido intensamente discutido o que é possível fazer. Optamos por retornar a discussão teórica interprofissional, visto que o grupo de residentes respondeu bem a trabalhar no Google Classroom, usando o Drive, inclusive com trabalho e discussão de casos em grupo para apresentação. Essas apresentações são gravadas e ficam disponibilizadas no Google Classroom para quem não pode acessar de forma síncrona.

O programa também precisou repensar os temas de TCC, pois vários necessitariam do ambulatório ou enfermaria. Optamos por iniciar um projeto de pesquisa Covid-Idoso no Hupe, em que todos estão envolvidos e farão seus trabalhos com este material.

O desafio maior é garantir os conteúdos da geriatria e os cenários de treinamento por rodízios na própria instituição e externos, que são muito importantes e complementares ao que eles vivenciam no serviço. Esses também estão paralisados em atendimento diferenciado. Eles terão tempo para cumprir esses rodízios e adquirir as competências previstas? Esta é uma dúvida que sempre surge nas discussões, para a qual não temos resposta ainda.

Quais as lições? Precisamos sempre ter resiliência e criatividade para pensar e ousar mudar mantendo os objetivos. Diálogo é fundamental para mantermos o conjunto do trabalho e o foco.

O que ficará? O uso da tecnologia com certeza, o monitoramento remoto de pacientes (algo que já experimentamos com excelente resposta, mas não incorporamos na época). A possibilidade de treinar trabalho em equipe de forma virtual, que tem sido algo muito debatido nas reuniões, mas

**Associação Brasileira de Educação Médica**  
**Série de relatos: “Educação médica em tempos de pandemia”**

experimentado como possível. O importante é estarmos juntos para mediarmos os encontros.

Em reunião de preceptores decidimos fazer uma avaliação deste período com os residentes tendo como eixos: impacto na vida pessoal, segurança pessoal e coletiva nos cenários, processo ensino-aprendizagem (ganhos e perdas), acesso à tecnologia e autoavaliação. Creio que essa avaliação substituirá a que programamos para julho no calendário que havia sido proposto para 2020. Estamos aguardando as respostas para reavaliarmos o processo e repensarmos o planejamento.

*Recebido: 7 de junho de 2020.*

